

JANELAS ABERTAS S/N

José Roberto Ferreira Guerra¹

A obra foi realizada frente a uma dupla inspiração: as músicas "Janelas Abertas" de Antonio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes (1958) e "Janelas Abertas N. 2" de Caetano Veloso (1971). Dessa forma, o mosaico de janelas e portas escancaradas, fragmentadas e sobrepostas (quase aleatoriamente) apresenta uma terceira possibilidade acerca daquilo que se pretende deixar entrar. Nos últimos versos das duas músicas os compositores apresentam o porquê de deixar as janelas abertas. Tom e Vinicius, "Para que o sol possa vir iluminar nosso amor". Caetano, por sua vez, alega: "Mas eu prefiro abrir as janelas prá que entrem todos os insetos". Dessa forma, ao apresentar as janelas já abertas e sem possibilidade de fechá-las, indago sobre: o que queremos deixar entrar? O que permitimos ficar? O que desejamos conhecer? ["Janelas abertas s/n" (2014), colagem, acervo do artista]

¹ Doutor em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco. Professor Adjunto da Universidade Federal de Pernambuco. <http://lattes.cnpq.br/1065501973328121>. <https://orcid.org/0000-0002-4286-9631>. j.roberto.guerra@gmail.com. Endereço para correspondência: Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Rua Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, Recife, PE, Brasil, CEP: 50670-901. Telefone: (55 81) 21267150.

CONTRIBUIÇÃO

José Roberto Ferreira Guerra

Responsável pela colagem e pelo texto.

AGRADECIMENTOS

-

DECLARAÇÃO DE INEDITISMO

O autor declara que a contribuição é inédita.

CONFLITO DE INTERESSES

O autor declara não haver conflito de interesses.

COMO CITAR ESTA CONTRIBUIÇÃO

Guerra, José R. F. (2019). Janelas abertas S/N. *Farol – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade*, 6(16), 473-474.